



Co-funded by
the European Union



MULHERES NA CIÊNCIA



1ο Επαγγελματικό
Λύκειο Πάτρας



A diversidade impulsiona o conhecimento.

A iniciativa Mulheres na Ciência foi criada para inspirar-te, para te ajudar a descobrir que a ciência não é algo distante, mas um espaço aberto, repleto de ideias, desafios e oportunidades.

A diversidade de gênero é fundamental para o progresso.

A ciência e a tecnologia estão repletas de mulheres que investigam, criam, descobrem e transformam o futuro.

Ao contrário de outras iniciativas que se centram em figuras do passado, esta campanha destaca o papel que as mulheres desempenham hoje: liderando centros de investigação pioneiros, dirigindo projetos inovadores e participando em estudos que irão transformar o futuro da Europa e do mundo.

Conhece as protagonistas da campanha.



INMA GARCÍA BRIEGA

ENGENHARIA BIOMÉDICA

**Investigadora de doutoramento
no Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da UPV.**

Sempre quis que o meu trabalho fizesse a diferença, por isso escolhi Engenharia Biomédica e agora estou a concluir o meu doutoramento. A minha investigação centra-se no mieloma múltiplo, um tipo de cancro das células plasmáticas.

Desenvolvemos diferentes plataformas laboratoriais que simulam o comportamento da doença no organismo, para que possam ser utilizadas na procura de novos tratamentos.





O conhecimento não se limita ao laboratório. Também gosto de viajar para conhecer outras investigadoras e outros investigadores, ajudar a organizar diversos encontros científicos e divulgar a ciência junto das novas gerações.

Sou apaixonada pela investigação e acredito que esta deve caminhar sempre lado a lado com a criatividade, a colaboração e a diversão

CLARISSE RIBEIRO

ENGENHARIA BIOMÉDICA

Investigadora Adjunta no Centro de Física da Universidade do Minho.

O meu trabalho centra-se no desenvolvimento de materiais inteligentes multifuncionais que respondem a campos eletromagnéticos para aplicações avançadas na área da saúde.

Investigo de que forma estes sistemas ativos podem impulsionar a regeneração de tecidos, a terapia do cancro, estratégias antimicrobianas e tecnologias vestíveis para a saúde.

Com formação em Engenharia Biomédica e doutoramento em Física, a minha carreira desenvolveu-se na interseção entre a Física, a Ciência dos Materiais e a Engenharia Biomédica, sempre guiada pela missão de transformar descobertas fundamentais em benefícios concretos para a sociedade.





A ciência ensinou-me que a curiosidade e a resiliência são os verdadeiros motores do progresso. O meu conselho para as jovens mulheres é que enfrentem as suas perguntas com coragem, mesmo quando o caminho parece difícil ou incerto.

O futuro da ciência depende da diversidade e da criatividade, e cada nova perspetiva tem o poder de transformar o mundo.

NATALIA GARCÍA GIRALT

SAÚDE

Investigadora sénior do CIBER na área da fragilidade e do envelhecimento saudável.

Coordenadora de laboratório e de projeto do Grupo de Investigação Musculoesquelética do Instituto de Investigação do Hospital del Mar.

Professora Catedrática do Departamento de Genética, Microbiologia e Estatística da Universidade de Barcelona.





A minha investigação centra-se nas doenças relacionadas com o envelhecimento ao nível celular e molecular, com especial atenção às patologias musculoesqueléticas.

Atualmente, o meu trabalho explora o envelhecimento precoce e as comorbilidades associadas à infeção por VIH e aos tratamentos do cancro da mama. Um dos principais objetivos da minha investigação é contribuir para estratégias que melhorem a qualidade de vida das pessoas doentes e promovam um envelhecimento saudável.

Paralelamente, como Professora de Genética na Universidade de Barcelona, tenho a oportunidade de partilhar o conhecimento adquirido através da minha investigação e transmitir o meu entusiasmo pela ciência e pela descoberta.



LARA MILIAN

MEDICINA

**Farmacêutica licenciada e
Doutora em Farmácia.**

**Professora Assistente Doutora,
Departamento de Patologia,
Faculdade de Medicina,
Universidade de Valência.**

O meu trabalho na universidade inclui uma vertente de ensino e outra de investigação. Sou Professora de Histologia em vários cursos de licenciatura, tanto na Universidade de Valência como na Universidade Politécnica de Valência. Nesta disciplina ensinamos às alunas e aos alunos as características microscópicas e a organização dos diferentes tecidos que se unem para formar órgãos e sistemas.





Este conhecimento básico é essencial não só para o diagnóstico de patologias, mas também para conceber, através da engenharia de tecidos, substitutos para órgãos que deixaram de ser funcionais devido a patologias.

Relativamente às linhas de investigação, trabalho sobretudo em duas áreas: uma linha dedicada à regeneração da cartilagem articular através de técnicas de engenharia de tecidos, nas quais se combinam biomateriais, células e diferentes fatores de crescimento.

A outra linha de investigação consiste na recriação do microambiente tumoral pulmonar através da geração de esferoides a partir de células tumorais e estromais, com o objetivo de desenvolver modelos farmacológicos que permitam testar a eficácia de medicamentos de forma personalizada.



AMPARO SEMPERE TALENS

MEDICINA

**Médica assistente no
Departamento de Hematologia
do Hospital Universitário e
Politécnico La Fe, em Valência.**

**Desenvolve a sua atividade
clínica no Laboratório de
Citometria de Fluxo da Unidade
de Diagnóstico Hematológico
(UDHEM).**

A minha atividade clínica desenvolve-se na área do diagnóstico hematológico por citometria de fluxo, centrando-se no estudo das doenças hematológicas, especialmente das neoplasias. Neste contexto, inclui a análise imunofenotípica, a correlação clinicopatológica, a supervisão de protocolos de diagnóstico e a formação de médicas e médicos internos.





Atualmente sou Presidente do Grupo Espanhol de Citometria de Fluxo Hematológica (GECFH) da Sociedade Espanhola de Hematologia e Hemoterapia (SEHH), o que me permitiu estabelecer uma estreita colaboração com outros centros públicos nacionais que trabalham nesta área do diagnóstico.

Sou Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência e membro do Grupo de Investigação em Hematologia Acreditado do Instituto de Investigação em Saúde La Fe, onde desenvolvo investigação e participo em diversos projetos de investigação clínica e translacional.

A ligação entre o hospital e a universidade facilitou também a minha atividade docente como tutora de estudantes, orientando teses de doutoramento, dissertações de mestrado e trabalhos de fim de curso.



TEODORA SAKELLARO POULOU

MEDICINA

**Diretora de Biopatologia Médica
no Laboratório de Microbiologia
do Hospital de Pyrgos.**

No laboratório realizamos análises ao sangue, à urina e a outros fluidos corporais, bem como culturas de microrganismos, que observamos ao microscópio.

É mais difícil para uma mulher conciliar o trabalho com a família e os filhos, uma vez que, mesmo nas sociedades mais progressistas, o peso da educação continua a recair sobre ela. Esta realidade torna-se ainda mais evidente quando ocupa um cargo científico de responsabilidade, sendo frequentemente obrigada a trabalhar mais, participar em conferências e viajar em trabalho.

Além disso, continua muitas vezes a ser ignorada por colegas homens e por outras pessoas que a consideram inferior apenas por ser mulher.





Enfrenta também maiores dificuldades para exercer autoridade sobre as equipas que coordena. Quanto mais baixo é o nível socioeconómico da população, maiores tendem a ser as limitações ao acesso das mulheres à formação científica.

A ciência é importante para mulheres e homens; permite-nos compreender o funcionamento do mundo que nos rodeia. O caminho para adquirir esse conhecimento é fascinante e torna-nos mais capazes.

Uma mulher pode destacar-se na sua área se essa for a sua paixão. Aliás, muitas cientistas revelam uma enorme capacidade de trabalho e organização, conseguem desempenhar várias tarefas em simultâneo, são dedicadas, intuitivas e possuem uma visão muito sólida. Pessoalmente, tenho plena confiança nelas.

LAURA PIRES LOUÇÃ

CIRURGIA EXPERIMENTAL

**Investigadora de doutoramento
no Centro de Cirurgia
Minimamente Invasiva Jesús
Usón.**

O meu trabalho centra-se na cirurgia experimental e na microcirurgia em contexto de investigação pré-clínica. No Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva Jesús Usón (Cáceres, Espanha), integro a Unidade de Microcirurgia e colaboro em projetos que combinam inovação cirúrgica, modelos animais e tecnologias avançadas, incluindo a microcirurgia robótica.

Licenciada em Medicina Veterinária, trabalho no bloco operatório, contribuindo para o desenvolvimento de modelos experimentais que ajudam a aperfeiçoar as técnicas cirúrgicas.

Através deste trabalho, contribuo para a missão do centro de promover a investigação e a inovação com o objetivo de alcançar cirurgias mais seguras, mais precisas e menos invasivas.



ESTELA CARVALHO

MICROBIOLOGIA

**Investigadora no Centro/
Departamento de Física da
Universidade do Minho.**

Na interseção entre a Biologia, a Física e a Ciência dos Materiais, a minha investigação explora a forma de conceber materiais eletroativos que respondem a estímulos para influenciar o comportamento bacteriano em superfícies. Combinando materiais funcionais com engenharia de superfícies, procuro desenvolver abordagens que contribuam para reduzir a colonização bacteriana e prevenir a formação inicial de biofilmes. Em última análise, o meu objetivo é transformar materiais avançados em ambientes mais seguros e em estratégias antimicrobianas de nova geração que contribuam para o combate à resistência aos antimicrobianos.

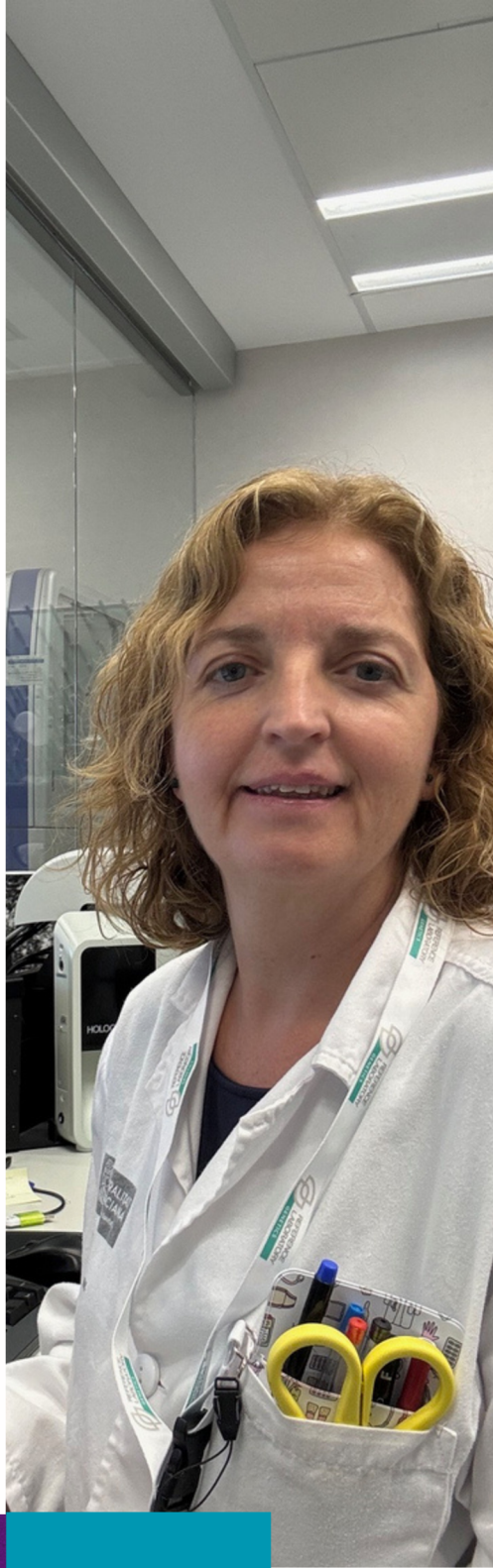


LARA NAVARRO CERVERÓ

BIOLOGIA MOLECULAR

**Bióloga molecular no
Departamento de Patologia do
Consórcio Hospitalar
Universitário Geral de Valência.**

O meu trabalho centra-se na patologia molecular aplicada ao diagnóstico do cancro, nomeadamente na análise molecular de amostras tumorais para a caracterização genómica das pessoas doentes e na elaboração de relatórios para oncologistas clínicos. O meu trabalho contribui para a integração da informação molecular no diagnóstico histopatológico, facilitando a identificação de biomarcadores relevantes e apoiando a tomada de decisões terapêuticas no âmbito da medicina de precisão.





Sou responsável pelas técnicas moleculares realizadas no Departamento de Patologia, bem como pelo controlo e garantia da qualidade dos procedimentos, com o objetivo de assegurar resultados fiáveis, reprodutíveis e clinicamente úteis. Este trabalho faz parte do compromisso do Departamento com a excelência, reconhecido com o Prémio OURO de Boas Práticas do Sistema Nacional de Saúde na edição de 2025–2026.

O meu percurso profissional combina diagnóstico molecular, investigação translacional e melhoria contínua. Recebi o Prémio Alberto Rábano para a Melhor Tese de Doutoramento, um reconhecimento particularmente prestigiado na área da neuropatologia e da investigação biomédica. Atualmente, continuo envolvida na investigação sobre tumores do sistema nervoso central. Nesta perspetiva, o meu trabalho reflete o papel essencial da Biologia Molecular na transformação do diagnóstico do cancro e no avanço para uma medicina cada vez mais precisa e personalizada.



CLARA PLAZAS BONILLA

FARMÁCIA

**Química farmacêutica e
Professora do Departamento de
Farmácia da Universidade
Nacional da Colômbia.**

Sou química farmacêutica e trabalho há mais de 30 anos como Professora no Departamento de Farmácia da Universidade Nacional da Colômbia, tendo tido a oportunidade de participar na formação de várias gerações de químicas e químicos farmacêuticos, que vi concretizar os seus sonhos e alcançar importantes conquistas.





As minhas áreas de especialização são a Análise e Controlo da Qualidade, bem como a Garantia da Qualidade na área farmacêutica.

A minha licenciatura levou-me a prosseguir um doutoramento em Ciência e Tecnologia dos Materiais, uma vez que os materiais constituem a base da produção de produtos de elevada qualidade em qualquer área da indústria farmacêutica. Esta formação doutoral permitiu-me explorar o campo dos biomateriais, essenciais para o desenvolvimento de dispositivos médicos com amplas aplicações na investigação atual e futura orientada para responder aos desafios globais da saúde.



GLORIA GALLEGO FERRER

ENGENHARIA DE TECIDOS

**Professora Catedrática e
Investigadora Principal do
Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos (CBIT) da
Universitat Politècnica de
València (UPV).**

**Líder de Grupo do Centro
Espanhol de Investigação
Biomédica em Rede de
Bioengenharia, Biomateriais e
Nanomedicina (CIBER-BBN).**

Concluí a minha licenciatura em Engenharia Industrial na UPV em 1997, após um estágio Erasmus de dois meses na Universidade Técnica Nacional de Atenas (Grécia). Em 2001 obtive o meu doutoramento em Engenharia Industrial pela UPV (Menção Europeia, Excelente cum laude), com uma tese sobre o desenvolvimento de novas famílias de hidrogéis como revestimentos biocompatíveis para próteses de tendão.





Desde então, lidero um grupo no CBIT, onde investigo a utilização de biomateriais na engenharia de tecidos em diversas aplicações: cartilagem articular, osso, fígado, entre outras. Realizei os meus pós-doutoramentos na Universidade de Zagreb (Croácia), em 2004, e no Grupo de Investigação 3Bs da Universidade do Minho (Portugal), em 2009.

O prémio que considero mais marcante foi a participação no Programa de Aceleração do Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston, em 2016, onde aprendemos estratégias de transferência tecnológica para um produto destinado à regeneração da cartilagem articular. Além disso, integrar o Conselho da Sociedade Europeia de Órgãos Artificiais entre 2016 e 2022 permitiu-me alargar horizontes e expandir a minha rede de colaboração.

As experiências mais gratificantes do meu dia a dia incluem colaborar com investigadoras e investigadores de diferentes áreas, procurar continuamente novas ideias para fazer avançar a nossa investigação e orientar jovens investigadoras e investigadores.



JÚLIA PLÁ SALOM

ENGENHARIA DE TECIDOS

**Investigadora de
doutoramento
Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da
Universidade Politécnica
de Valência.**

O meu trabalho centra-se no desenvolvimento de um modelo tridimensional de cancro do pulmão para estudar a resistência aos medicamentos, um aspeto fundamental para melhorar a eficácia dos tratamentos.

Concluí primeiro a licenciatura em Biotecnologia, seguida de um mestrado que me permitiu iniciar uma carreira na investigação. Atualmente encontro-me no segundo ano do doutoramento, graças a uma bolsa de investigação para doutoramento da Agência Estatal de Investigação de Espanha, trabalhando num projeto pelo qual sou verdadeiramente apaixonada.



NATALIA ALVES

ENGENHARIA DE TECIDOS

**Professora Adjunta na
Universidade do Minho
(Portugal).**

**Vice-Presidenta do Instituto de
Investigação em Biomateriais,
Biodegradáveis e Biomiméticos
(I3Bs).**

Com formação em Física e Química e doutoramento em Ciência e Engenharia de Polímeros, lectionei diversas unidades curriculares no ensino superior, desempenhei cargos de gestão no I3Bs e desenvolvi investigação no fascinante domínio dos biomateriais.

A minha investigação tem-se centrado no desenvolvimento de diversos sistemas multifuncionais, nomeadamente materiais inteligentes bioativos e antibacterianos inspirados na natureza, que podem ser utilizados em diferentes aplicações, como a regeneração de tecidos ósseos ou nervosos, o revestimento de implantes ou a libertação controlada de fármacos.



MARÍA ABELLÁN ÁLVARO

NEUROBIOLOGIA

**Doutora e investigadora em
Neurobiologia Comportamental.**

Sempre me interessou compreender porque sentimos o que sentimos ou porque nos comportamos de determinadas formas. No meu trabalho como investigadora, estudo o funcionamento do cérebro e o que acontece quando pessoas (ou animais) experienciam stress, cuidam das suas crias ou sentem dor.

Trabalhei com ratos e outras espécies animais para compreender como o cérebro se modifica durante acontecimentos importantes da vida, como a maternidade. Atualmente participo em dois projetos científicos: um sobre a forma como as experiências da infância influenciam os nossos sentimentos e relações com os outros, e outro sobre a evolução da sociabilidade em diferentes espécies ao longo do tempo.

O meu objetivo é compreender o funcionamento do cérebro e a forma como determinados comportamentos sociais são regulados.



NADIA GARCÍA PARRA

BIOTECNOLOGIA

**Investigadora de
doutoramento
Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da UPV**

O meu trabalho centra-se no desenvolvimento de biomateriais para a investigação do mieloma múltiplo, um tipo de cancro do sangue que se desenvolve na medula óssea.

Estudei Biotecnologia e, posteriormente, decidi frequentar um mestrado para seguir uma carreira como investigadora. Depois de concluir o mestrado, recebi uma bolsa da Associação Espanhola Contra o Cancro para realizar o doutoramento. Estou a terminar o meu segundo ano e tenho a sorte de poder dizer que trabalho numa área de que gosto verdadeiramente.



SANDRA CLARA TRUJILLO

BIOTECNOLOGIA

**Investigadora de pós-doutoramento
Unidade Conjunta de
Nanomedicina (uma colaboração
entre o Centro de Investigação
Príncipe Felipe e a Universidade
Politécnica de Valência - UPV)**

Sou Doutora em Biotecnologia. Atualmente, graças à minha formação em Química dos Materiais e Biologia, sou investigadora de pós-doutoramento na Unidade Conjunta de Nanomedicina do Centro de Investigação Príncipe Felipe e da UPV. Trabalho no desenvolvimento de nanopartículas concebidas para facilitar a interação entre células tumorais e células do sistema imunitário, com o objetivo de apoiar novas estratégias de tratamento do cancro.





Fora do laboratório, procurei sempre manter uma aprendizagem contínua. Em 2023 concluí um mestrado em Bioinformática, ampliando as minhas competências para enfrentar os desafios da investigação.

Tenho um interesse especial pelo trabalho em equipas multidisciplinares, partilhando o dia a dia com pessoas de diferentes áreas científicas.

Também dedico parte do meu tempo ao ensino e à divulgação científica. Colaboro como docente em diversos programas de licenciatura e mestrado da UPV e participo em iniciativas como o programa "Investigadores do Cancro: Conhece-os", da ASEICA, com o objetivo de aproximar a ciência — e as pessoas que a tornam possível — da sociedade.

LINE VIKINGSSON

BIOTECNOLOGIA

**Consultora sénior em
regulamentação e qualidade de
dispositivos médicos.**

*Sou Doutora em Biomateriais pela
Universidade Politécnica de Valência e
Mestre em Biotecnologia pela
Universidade de Lund (Suécia).*

*Após concluir o meu doutoramento,
trabalhei numa empresa especializada
no fabrico de nanorrevestimentos
para osteointegração.*

*Atualmente, sou consultora de uma
empresa farmacêutica internacional
que está a preparar o lançamento do
seu primeiro dispositivo médico
independente.*





Sou especialista na avaliação clínica e biológica de dispositivos médicos e apoio empresas na elaboração da documentação técnica necessária para garantir o cumprimento da regulamentação em vigor.

O meu trabalho é diversificado e está perfeitamente alinhado com a minha formação académica e os meus interesses pessoais.

Fora da minha vida profissional, sou mãe de um filho e adoro passar tempo ao ar livre com ele. Sou também apaixonada por escalada.

MARIA GUILLOT FERRIOLS

BIOTECNOLOGIA

Redatora científica na Simbionte e doutora em biotecnologia.

Atualmente, o meu trabalho centra-se em ajudar empresas de biotecnologia a aumentar a sua visibilidade online e a criar oportunidades de negócio.

Trabalho na Simbionte, uma agência de marketing especializada no setor das ciências da vida, onde planeio e desenvolvo conteúdos que transformam conceitos científicos complexos em mensagens claras e persuasivas.

Anteriormente, concluí o meu doutoramento em Biotecnologia na Universidade Politécnica de Valência, onde investiguei novas estratégias para promover a regeneração óssea.

Foi durante esse período que descobri que a minha maior paixão era comunicar ciência e torná-la acessível. Decidi seguir essa vocação, o que me conduziu à minha atual carreira em marketing científico.



ELENA AMARO PRELLEZ

BIOTECNOLOGIA

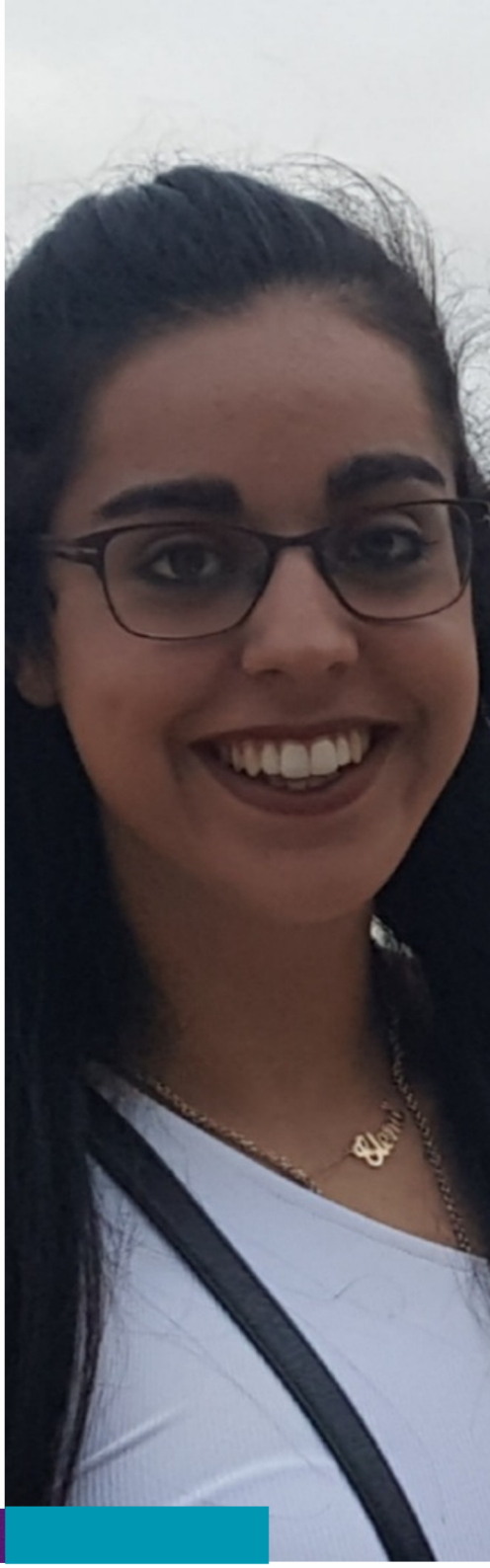
**Doutora em Biotecnologia.
Investigadora de pós-
doutoramento no Centro de
Biomateriais e Engenharia de
Tecidos da UPV.**

Estudei Biotecnologia na Universidade de Salamanca e Biotecnologia Biomédica na UPV.

Concluí a minha tese de doutoramento no Instituto de Investigação em Saúde La Fe, onde investiguei o potencial terapêutico das vesículas extracelulares derivadas de células estromais mesenquimais no enfarte agudo do miocárdio.

Atualmente, trabalho como investigadora de pós-doutoramento no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos da UPV.

A minha investigação centra-se no desenvolvimento de biomateriais para criar modelos tridimensionais de fígado in vitro, permitindo estudos mais realistas e mais próximos do que acontece no corpo humano.



ARANTXA MARTINEZ FERRIZ

BIOTECNOLOGIA

Doutora em Biotecnologia e investigadora de pós-doutoramento no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos da UPV.

Sempre tive interesse em contribuir para a melhoria da saúde das pessoas através da investigação laboratorial, e foi essa vocação que orientou todo o meu percurso científico.

Sou Doutora em Biotecnologia e atualmente trabalho como investigadora de pós-doutoramento no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos da UPV, onde participo num projeto dedicado ao desenvolvimento de novos modelos tridimensionais de fígado utilizando hidrogéis imprimíveis produzidos a partir de matriz descelularizada, contribuindo para o avanço da modelação de órgãos.





Sem dúvida, a parte de que mais gosto na investigação é poder partilhar o nosso trabalho com a sociedade. Por isso participo sempre ativamente em atividades de divulgação científica e formação de estudantes, como os Dias da Divulgação, a Noite Europeia dos Investigadores e a Feira das Invenções organizadas pela UPV.

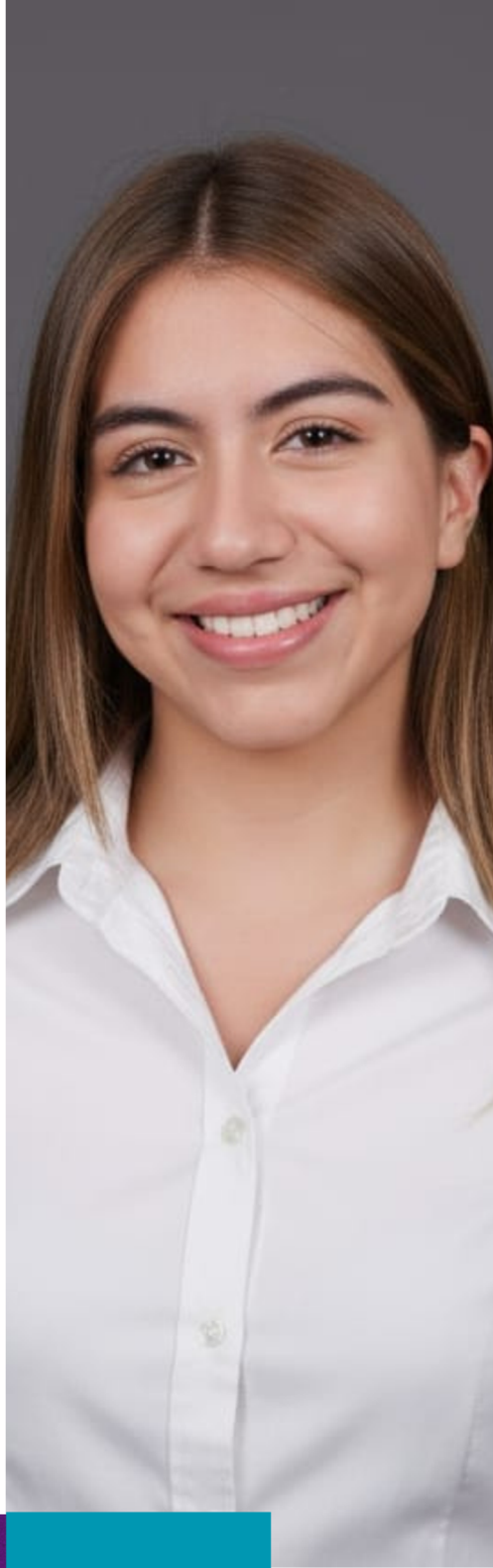


DANIELA ENCALADA

BIOTECNOLOGIA

**Mestranda em Biotecnologia
Biomédica e investigadora no
Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da UPV.**

O meu trabalho centra-se no fabrico e caracterização de microesferas para simular o microambiente celular e estudar a resistência aos medicamentos no cancro, especificamente no mieloma múltiplo, utilizando sistemas de cultura tridimensional. O meu percurso académico tem sido diversificado. Depois de iniciar os estudos de Medicina no Equador, decidi dedicar-me à Biotecnologia em Portugal para seguir a minha paixão pela investigação e pela inovação. Atualmente, encontro-me a concluir o mestrado em Espanha, onde desenvolvo a minha dissertação no CBIT. Sou uma estudante trilingue que gosta de participar em projetos internacionais que integram ciência e tecnologia para gerar um impacto direto na sociedade. Tenho a certeza de que a Daniela mais jovem ficaria muito orgulhosa por me ver a perseguir os meus sonhos e a concretizá-los.



ESTELA SÁNCHEZ

BIOTECNOLOGIA

Investigadora. Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos (UPV) e Instituto de Investigação em Saúde La Fe

A minha investigação centra-se no desenvolvimento de modelos tridimensionais baseados em culturas de células hepáticas em hidrogéis para o estudo da lesão hepática induzida por medicamentos (DILI). Sou licenciada em Biotecnologia, com mestrado em Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia e Biomedicina. Recebi uma bolsa da Generalitat Valenciana para iniciar o meu doutoramento em 2021 e atualmente encontro-me no último ano. Realizei um estágio de investigação pré-doutoral de quatro meses na Universidade de Glasgow (Reino Unido). O que mais prazer me dá é apresentar o meu trabalho científico em congressos, onde posso partilhá-lo e discuti-lo com outras investigadoras e outros investigadores.

Estou entusiasmada por planear os meus próximos passos e é muito provável que viva alguns anos no estrangeiro para continuar a desenvolver a minha carreira científica.



SANDRA IGUAL ROGER

BIOTECNOLOGIA

**Investigadora de doutoramento
no Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da UPV.**

O meu trabalho centra-se no desenvolvimento de biomateriais para criar um modelo in vitro de fígado que reproduz a doença hepática gordurosa não alcoólica.

Este modelo pode ser utilizado para compreender melhor a doença e testar novos medicamentos em ambiente laboratorial controlado.

Depois de concluir a licenciatura em Bioquímica e Ciências Biomédicas, percebi que tinha um interesse especial pela engenharia de tecidos e decidi prosseguir um mestrado nessa área.





Posteriormente, tive a oportunidade de trabalhar como técnica no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos, onde continuei a minha formação e o meu desenvolvimento como investigadora.

Graças a uma bolsa FPU do Ministério da Educação de Espanha, encontro-me atualmente a realizar o doutoramento e acabei de iniciar o meu segundo ano.

Sempre me interessei pela investigação e imaginava-me a trabalhar num laboratório. Hoje tenho orgulho em dizer que alcancei esse objetivo e sinto-me muito feliz por fazer aquilo de que realmente gosto.

CARLA PIU

BIOTECNOLOGIA

Estudante de mestrado em Biotecnologia Médica na Universidade de Sassari, atualmente realizando meu estágio Erasmus no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos da UPV.

O estudo em que estou envolvida centra-se no desenvolvimento de microcápsulas ocas para aplicações de libertação controlada de fármacos. Estes sistemas são concebidos para encapsular agentes terapêuticos e libertá-los de forma controlada e direcionada, com o objetivo de melhorar a eficácia dos tratamentos e reduzir os efeitos secundários. Ao longo do meu percurso académico, desenvolvi um forte interesse pelos biomateriais e pela medicina regenerativa, o que me motivou a realizar esta experiência internacional na UPV (Universidade Politécnica de Valência). Gostaria de continuar a trabalhar nesta área, pois considero que é um domínio muito promissor e que desempenhará um papel fundamental no futuro das aplicações biomédicas.



LAURA TERUEL BIOSCA

ENGENHARIA QUÍMICA

Técnica Superior. Doutora.

**Centro de Biomateriais e
Engenharia de Tecidos da UPV**

Estudei Engenharia Química e concluí o meu doutoramento na UPV (Universidade Politécnica de Valência). Após concluir o doutoramento, comecei a trabalhar como técnica no Centro de Biomateriais.

O meu trabalho centra-se na gestão dos laboratórios do centro, incluindo a manutenção, calibração e formação sobre o funcionamento dos equipamentos laboratoriais, a gestão de resíduos, desempenhando funções de responsável ambiental, e a prestação de apoio técnico aos procedimentos de trabalho das diferentes linhas de I&D do centro.

O aspeto mais gratificante do meu trabalho é poder contribuir para o bom funcionamento dos laboratórios e resolver os desafios que surgem diariamente nas diferentes atividades de investigação.



M^a MERCEDES SANTOS

ENGENHARIA QUÍMICA

**Professora Catedrática do
Departamento de Química
Orgânica da Universidade de
Valladolid.**

**Membro do grupo de
investigação BIOFORGE da
Universidade de Valladolid (UVA).**

*As linhas de investigação em que
trabalho centram-se nas aplicações de
biopolímeros do tipo recombinâmeros
semelhantes à elastina (ELRs) na
Biomedicina.*

*Atualmente, estamos a desenvolver
hidrogéis à base de ELRs reticulados
através de Click Chemistry, como
análogos de tecidos ou como sistemas
de libertação controlada de fármacos
para aplicações em medicina
regenerativa.*





Em particular, estamos a desenvolver substitutos de pele artificial que permitem a cicatrização e regeneração de úlceras crónicas em pessoas com diabetes.

Ser investigadora é uma das profissões que mais dedicação exige; em contrapartida, trabalhar na área da Biomedicina proporciona uma enorme satisfação pessoal graças aos pequenos sucessos alcançados.

ORIANNA REYES SUÁREZ

ENGENHARIA QUÍMICA

**Engenheira Química, licenciada
pela Universidade Metropolitana
da Venezuela.**

**Técnica alimentar na Ikasia
Technologies SL.**

Sou especialista em processamento de alimentos, com mestrado em Ciência e Engenharia Alimentar pela Universidade Politécnica de Valência. Trabalho no desenvolvimento de alimentos através de impressão 3D na Ikasia Technologies SL, desde a formulação até à preparação, aplicando a minha experiência em inovação e controlo de processos para demonstrar uma tecnologia que está a transformar a forma como os alimentos são concebidos e produzidos.



CARME JULIÀ FERRÉ

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA

**Doutora em Ciência da
Computação, Professora Associada
no Departamento de Engenharia
Informática e Matemática da
Universidade Rovira i Virgili.
Membro do grupo de investigação
ASCLEPIUS (Tecnologia Inteligente
para Saúde Inteligente).
Presidenta da Fundació La Nineta
dels Ulls.**

*A minha investigação centra-se na
Visão por Computador, Aprendizagem
Automática, Inteligência Artificial e
Aprendizagem Profunda.*

*Atualmente, estou a desenvolver uma
aplicação móvel para a deteção
precoce de doenças oculares na
infância.*

*Por outro lado, a minha formação
permite-me acompanhar de perto os
avanços da investigação sobre o
retinoblastoma (o cancro ocular mais
frequente em crianças com menos de
seis anos) e colaborar
voluntariamente com a Fundació La
Nineta dels Ulls, da qual sou
Presidenta.*



ANA VALLÉS LLUCH

TERMODINÂMICA

Professora do Departamento de Termodinâmica Aplicada da Escola Técnica Superior de Engenharia Industrial. Membro do Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos da Universidade Politécnica de Valência (Espanha).

A minha investigação centra-se nos biomateriais e na engenharia de tecidos, em particular no desenvolvimento de materiais com química controlada e estruturas microporosas adaptadas a diferentes aplicações.





Procuro compreender as suas propriedades e a forma como interagem com os sistemas biológicos.

Nos últimos anos, tenho também participado ativamente em projetos de inovação pedagógica orientados para a melhoria da qualidade do ensino.

Tenho um interesse especial em promover a participação das estudantes e dos estudantes através da integração e transferência de conhecimento, bem como em abordar as dimensões emocionais da aprendizagem.

Acredito que a ciência não consiste apenas em desenvolver novos materiais ou tecnologias, mas também em despertar a curiosidade, incentivar o trabalho em equipa e inspirar confiança na próxima geração de estudantes.



MONICA SONCINI

ENGENHARIA ELETRÔNICA

Professora Associada de Bioengenharia no Departamento de Engenharia Eletrônica, Informação e Bioengenharia da Universidade Politécnica de Milão.

Diretora do Laboratório de Tecnologias Avançadas para Cultura de Tecidos (Laboratório ATTIC) do Politecnico di Milano.

O meu trabalho centra-se no desenvolvimento de biorreatores e sistemas microfisiológicos capazes de criar modelos biológicos fisiológicos e patológicos in vitro fiáveis, bem como na descoberta de novas estratégias para reduzir a utilização de modelos animais na avaliação de medicamentos e tratamentos clínicos.





Após concluir o meu doutoramento em Bioengenharia, desenvolvi a minha carreira como Professora de Bioengenharia Celular e Investigadora no Politecnico di Milano, onde concentrei os meus esforços no desenvolvimento de sistemas de cultura para estudar a resposta celular aos estímulos ambientais.

Sou Diretora do Laboratório de Tecnologias Avançadas para Cultura de Tecidos (Laboratório ATTiC) do Politecnico di Milano e Coordenadora do Laboratório CARDIO-TECH do Centro de Investigação Conjunto entre o Politecnico di Milano e o Centro Cardiológico Monzino.

Sou coinventora de cinco patentes, duas das quais já foram concedidas, e cofundadora da True Tissue on Platform (TToP) Technology, uma empresa de biotecnologia spin-off do Politecnico di Milano.



ROSER SABATER I SERRA

ENGENHARIA ELÉTRICA

Professora do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Investigadora do Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos. Doutora em Engenharia Industrial pela UPV.

Concilia a docência universitária com a investigação no desenvolvimento de novos materiais para aplicações em medicina regenerativa. O seu trabalho centra-se na procura de soluções tecnológicas que contribuam para melhorar a saúde humana, através de uma abordagem multidisciplinar que integra conhecimentos de engenharia e biologia.

Acredita no poder transformador da ciência. Consciente dos desafios que as mulheres continuam a enfrentar nas áreas técnicas, defende o incentivo às jovens para que sigam carreiras científicas. Está convicta de que a diversidade impulsiona o progresso e permite explorar novas formas de compreender e resolver desafios tecnológicos.



CRISTINA SINOPOULOU

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

**Subdiretora do 1.º Centro
Laboratorial de Patras para o
Ensino Secundário Técnico e
Profissional da Região da Acaia,
Grécia.**

Sou licenciada em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade de Patras e leciono no Ensino Secundário Técnico e Profissional há 20 anos.

Possuo um mestrado integrado na minha área de formação, bem como um segundo mestrado em Ciências da Educação.

A minha experiência dos últimos anos em funções de direção ensinou-me formas eficazes de apoiar a aprendizagem das alunas e dos alunos. Procuro sempre proporcionar-lhes as melhores oportunidades, quer no mundo profissional, quer no meio académico, através da procura contínua de oportunidades a nível europeu e internacional.



JULIANA OLIVEIRA

NANOTECNOLOGIA

Fundadora e CEO da Nanopaint

Ao longo da sua carreira, Juliana trabalhou na interseção entre a investigação e a aplicação, liderando o desenvolvimento de tecnologias baseadas em nanomateriais, como tintas piezorresistivas para monitorização da integridade estrutural.

O seu trabalho permite que as estruturas "sintam", "respondam" e comuniquem entre si, abrindo novas possibilidades em diversos setores, desde a defesa e a indústria automóvel até ao desporto e à saúde.





Como CEO, lidera a visão estratégica, o crescimento e as parcerias da Nanopaint, com um forte compromisso de garantir que o conhecimento científico não permaneça confinado ao laboratório, mas evolua para soluções que melhorem a forma como construímos, nos deslocamos e vivemos.

Como mulher na ciência e no empreendedorismo, Juliana faz parte de uma geração que está a redefinir a liderança em tecnologia avançada, combinando conhecimento técnico com propósito e inovação com impacto.

A sua história não representa apenas o avanço dos materiais, mas também a expansão de novas possibilidades para a tecnologia, para a indústria e para a próxima geração de mulheres que vê a ciência como um espaço ao qual pertence.

ALEJANDRA LAGOS SOTO

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

**Investigadora de doutoramento
em Ciência, Tecnologia e Gestão
Alimentar.**

Food UPV

Sou licenciada em Nutrição Humana pela Universidade Nacional Autónoma das Honduras e mestre em Ciência e Engenharia Alimentar pela Universidade Politécnica de Valência.

Atualmente frequento o doutoramento em Ciência, Tecnologia e Gestão Alimentar.

Trabalho na área da qualidade e inovação alimentar, mais concretamente no Laboratório de Fotónica Alimentar, onde utilizamos sensores não destrutivos baseados em medições de impedância para avaliar a qualidade de peixes como o atum.



GLÓRIA FRUTAZ

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

**Graduada em ciência e
tecnologia de alimentos.**

*Sou graduada em Ciência e
Tecnologia de Alimentos e mestre em
Ciência e Engenharia de Alimentos.*

*Atualmente, sou doutoranda em
Ciência, Tecnologia e Gestão de
Alimentos no instituto FOODUPV, onde
desenvolvo sistemas de liberação
controlada de compostos bioativos e
estudo sua digestão por meio de
medições de propriedades dielétricas.*



MARÍA LUISA GONZÁLEZ MARTÍN

FÍSICA

Professora de Física Aplicada na Universidade da Extremadura.

A minha investigação centra-se no desenvolvimento de materiais biodegradáveis e superfícies funcionais para aplicações biomédicas.

Ao longo da minha carreira dediquei-me a compreender de que forma as propriedades das superfícies influenciam as respostas biológicas, incluindo a adesão bacteriana, a formação de biofilmes e a integração dos tecidos.

Estudei Física e especializei-me posteriormente em Física Aplicada e Biomateriais, tornando-me Professora de Física Aplicada na Universidade da Extremadura.





Durante anos liderei inúmeros projetos de investigação dedicados aos biomateriais, às superfícies antibacterianas e aos sistemas biodegradáveis para aplicações na área da saúde.

Mais recentemente, a minha investigação expandiu-se para o domínio dos bioplásticos sustentáveis e funcionais, explorando estratégias inovadoras que unem a ciência dos materiais aos desafios ambientais.

Acredito firmemente que a investigação não deve apenas gerar conhecimento, mas também contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Dediquei mais de 40 anos da minha vida à ciência e continuo a sentir-me fascinada e inspirada por ela.

Além da investigação, sou apaixonada por orientar jovens cientistas e por contribuir para o reconhecimento social das mulheres como investigadoras e líderes científicas, inspirando as futuras gerações de raparigas e rapazes.



ANA CATARINA LIMA

FÍSICA

Investigadora de pós-doutoramento no Centro de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

CEO de uma empresa de tecnologia.

O meu trabalho atual explora as propriedades experimentais de estruturas de válvulas de spin na área da espintrónica magnetoelétrica.

Com formação em Física (licenciatura), Biofísica (mestrado) e Engenharia de Materiais (doutoramento), o meu percurso profissional levou-me da Física Médica ao mundo dos materiais inteligentes e da eletrónica impressa.





Fora do laboratório, sou CEO de uma empresa de software, um espaço onde dou vida à minha paixão pela inovação e pelo empreendedorismo.

Também sou autora de um livro infantil criado para despertar a curiosidade e o gosto pela ciência nas crianças.

Acredito que inspirar a próxima geração é tão importante como a investigação que realizamos hoje.

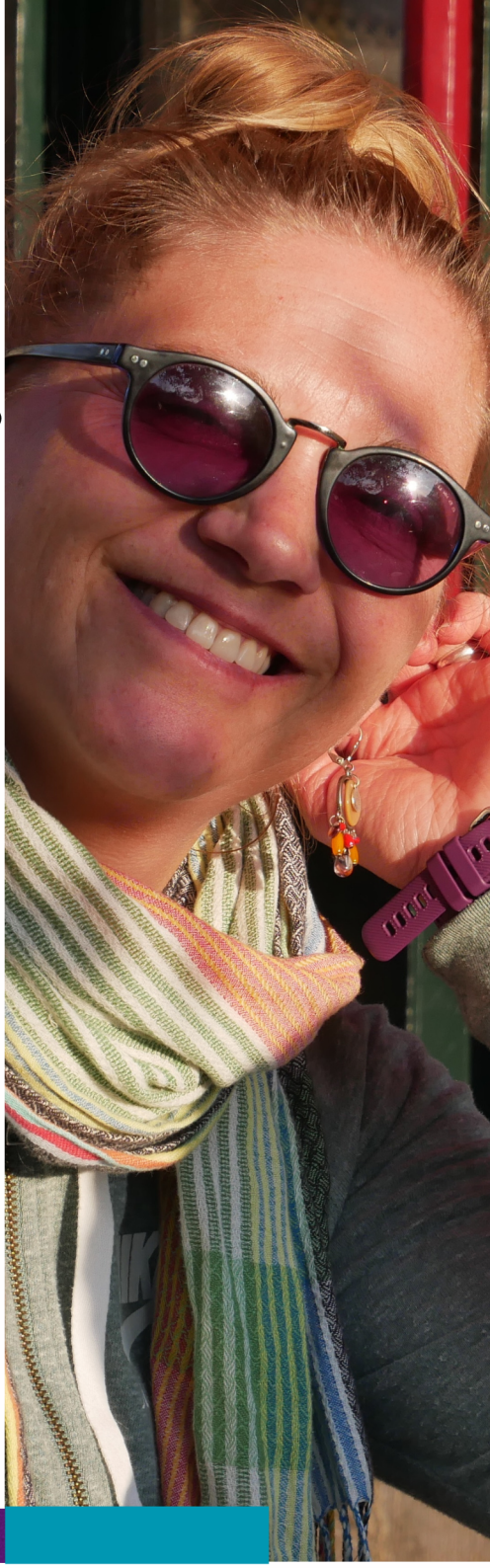
ALLISSON SAITER- FOURCIN

FÍSICA DOS MATERIAIS

Professora e chefe do departamento de DSP (Sistemas Desordenados e Polímeros).

Universidade da Normandia, Rouen, França

Após concluir o meu doutoramento em Física dos Materiais na Universidade de Rouen, em 2002, fui nomeada Professora Assistente nessa universidade em 2003. Obtive a minha habilitação para orientar investigação em 2012 e fui nomeada Professora Catedrática da Universidade de Rouen em 2017. Desenvolvo a minha investigação no GPM, UMR CNRS 6634, onde sou Chefe do Departamento de DSP (Sistemas Desordenados e Polímeros). Ao longo dos últimos 20 anos, a minha investigação tem-se centrado no estudo e na compreensão dos fenómenos de relaxação em polímeros (e, de forma mais geral, em líquidos formadores de vidro) e da sua evolução em função do tempo (ou da frequência) e da temperatura. A análise calorimétrica constitui uma ferramenta fundamental na minha investigação.



E tu, Atreves-te?

A ciência precisa da tua
curiosidade, da tua
criatividade e da tua
perspetiva única.

**Talvez a tua
história seja a
próxima a
inspirar outras
pessoas.**



Este documento é resultado do projeto Erasmus+ “DIDACTECH: LEVANDO A TECNOLOGIA MAIS RECENTE A ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO COM DIFICULDADES COMO FERRAMENTA PARA SUA INCLUSÃO E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO TECNOLÓGICO, AO MESMO TEMPO QUE AJUDA ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL SEM RECURSOS”. Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.



**Co-funded by
the European Union**

Todas as imagens utilizadas são livres de direitos autorais.

Licenciado sob Creative Commons: Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhual, que permite que outras pessoas o baixem e compartilhem, desde que atribuam os créditos aos autores, mas não podem modificá-lo de forma alguma nem usá-lo para fins comerciais.

